

CPMI DO INSS / Com base na CGU, parlamentares acusam dirigente da confederação de ter cadastrado 40 mil mortos

CBPA fraudou R\$ 221 milhões

» VANILSON OLIVEIRA

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS denunciou, ontem, durante a sessão que ouviu o presidente da Confederação Brasileira de Pescadores e Aquicultores (CBPA), Abraão Lincoln Ferreira da Cruz, que a entidade teria cadastrado mais de 40 mil pessoas já falecidas como associadas e movimentar mais de R\$ 221 milhões. A denúncia foi baseada em relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou a tentativa de inclusão

irregular de beneficiários mortos em cadastros associativos.

O relator da CPMI, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), ameaçou, logo do início dos trabalhos, pedir a prisão de Cruz. A declaração se deu na primeira hora da oitiva, depois dede o presidente da CBPA se negar, diversas vezes, a responder os questionamentos do relator. “Não importa sua negativa, no final dessa oitiva, eu já sei que medida irei tomar ao seu respeito”, disse Gaspar. A CBPA é uma das alvos da Operação Sem Desconto.

Segundo os autos do processo, ficou comprovado, pelas

investigações, que a confederação possui negócios com as empresas de Antônio Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, além de relações financeiras com políticos de estados da Paraíba, Maranhão e do Rio Grande do Norte. Também ficou comprovado forte vínculo da CBPA em Brasília, já que a entidade conta com assento no Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (Conape), do governo federal.

Gaspar apresentou dados oficiais da investigação que mostram movimentações expressivas da confederação nos últimos dois

anos. “Mais de 40 mil mortos tiveram seu cadastro como tentativa de inclusão e desconto associativo”, afirmou. O relator perguntou ao presidente da CBPA se ele exercia a presidência da entidade em 2023 e 2024. O depoente confirmou a função, mas preferiu permanecer em silêncio diante da pergunta sobre a responsabilidade pela tentativa de fraude.

O parlamentar destacou que, em junho de 2023, a CBPA enviou ao sistema do INSS 196.852 cadastros para descontos associativos, dos quais 190 mil foram aceitos, com uma taxa de

rejeição de apenas 3%. “Isso aqui é quase um aluno tirar nota dez na prova. O sucesso foi de 97%. O INSS fiscalizou o quê? Conferiu o quê?”, questionou o relator, exibindo os dados em um telão. Gaspar disse que esse número de cadastros aprovados sem verificação prova uma grande falha da Previdência e da Dataprev.

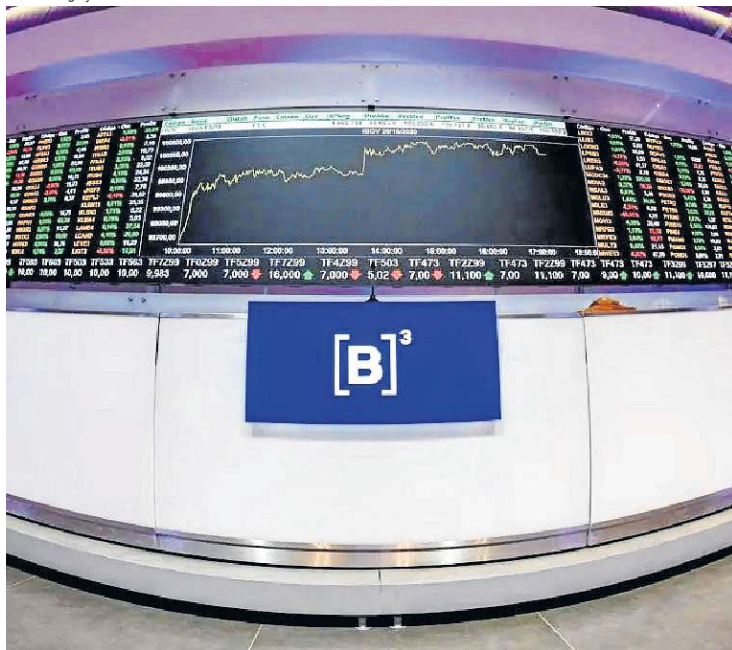
O relator disse ainda que a confederação passou de 4 cadastros mensais em maio de 2023 para 64 mil em junho do mesmo ano, atingindo 757 mil registros até 2025. “Em um dia, a CBPA conseguiu 24 mil filiações. Isso é um caso a ser

estudado”, ironizou. Gaspar também apontou os repasses feitos pela CBPA para empresas ligadas ao Careca do INSS. Entre os repasses mencionados estão R\$ 15 milhões à Titânio, R\$ 25 milhões à Plataforma Consultoria e R\$ 9 milhões à Próspera Consultoria.

Em todo a arguição do relator Alfredo Gaspar, o acusado dizia não se lembrar de nada ou se recusava a responder, mantendo o direito de ficar em silêncio. A situação ocasionou risos e falas irônicas dos parlamentares, a ponto de o presidente da comissão pedir silêncio e respeito.

CONJUNTURA

B3/Divulgação



B3: expectativa sobre juros e balanço de empresas animam Bolsa

Em novo recorde, Bolsa supera 150 mil pontos

» RAPHAEL PATI

A bolsa brasileira segue em ritmo de alta e, mais uma vez, bateu recorde de fechamento no primeiro dia de operações na semana. Ontem, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) fechou em alta de 0,61%, aos 150.454 pontos, impulsionado pelas ações da Petrobras e dos grandes bancos. Desde o início do mês passado, o Ibovespa acumulou valorização de 2,88%.

No primeiro dia deste mês, os papéis da maior companhia de petróleo do país fecharam no azul, com as ordinárias (PETR3) fechando em alta de 0,76% e as preferenciais (PETR4) com crescimento de 1,18%. Já as ações do Bradesco (BBDC3) subiram 1,16% no final do dia, enquanto as do Banco do Brasil (BBAS3) e Itaú Unibanco (ITUB4) avançaram 0,87% e 1,46%, respectivamente.

Na avaliação de Guilherme Macêdo, economista e sócio da Vokin Investimentos, a valorização histórica da bolsa é reflexo da liquidez no exterior que apresenta um fluxo mais favorável ao Brasil e a outros países emergentes, em virtude da política comercial mais restritiva dos Estados Unidos. “Tem também sinais de que a gente está no máximo de juro, então a tendência é que tenha um afrouxamento monetário lá para março, abril do ano que vem. Então isso pode fazer com que a bolsa suba ainda mais, com uma antecipação do juro mais baixo lá na frente. Mas, em 2026, há um cenário de muita incerteza em razão das eleições. Então é difícil prever qualquer coisa para o ano que vem”, avalia.

Na visão do analista de investimentos Felipe Sant’Anna, o retorno do IPCA ao limite da meta — de 4,5% — seria importante para o país e pode animar ainda mais os mercados. “Está um pouquinho longe, mas há quem acredite. Então é um bom humor generalizado, é uma expectativa olhando lá para fora, a expectativa do comunicado do Copom (Comitê de Política Monetária) na quarta-feira (5/11), todo mundo sabe que não vai cortar juros, mas está animado mesmo assim”, analisa Sant’Anna, que mencionou a reunião do Copom que, na avaliação de quase todo o mercado, deve manter a taxa Selic a 15% ao ano.

Balanço de empresas

Outro fator importante para a bolsa é a temporada de balanços no mercado. Nesta semana, o Itaú

» Caixa recebe pedidos para reforma da casa

A Caixa Econômica Federal iniciou ontem as contratações do Programa Reforma Casa Brasil, voltado para famílias com renda mensal de até R\$ 9,6 mil. A iniciativa oferece crédito para reforma e ampliação de moradias e faz parte do programa Minha Casa, Minha Vida. O governo prevê a destinação de R\$ 30 bilhões para famílias nesta faixa de renda. O acesso e a simulação das condições de financiamento pode ser feita diretamente pelo site da Caixa. Famílias com renda superior a R\$ 9,6 mil terão acesso a outra linha de crédito, com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). (Agência Brasil)

Unibanco e a Petrobras divulgam os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025. Para o especialista, os resultados trimestrais têm sido favoráveis, na média, para as empresas brasileiras. “No mercado lá fora o mercado americano está tão inflado que o griungo vem comprar até aqui, porque lá a gente tem empresa valendo US\$ 4 trilhões de capitalização, como é o caso da Nvidia. Então tem muito dinheiro lá e acaba respingando na gente”, considera.

O resultado da Petrobras será divulgado no próximo dia 6 de novembro. A projeção do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep) é de um lucro superior ao registrado nos três meses anteriores. A entidade projeta um lucro líquido de R\$ 34,1 bilhões no 3T25, superior ao resultado do período anterior, quando a empresa lucrara R\$ 26,7 bilhões. No último dia 31, a companhia foi superada pelo Itaú Unibanco como a empresa de maior valor de mercado listada na B3.

Enquanto a instituição financeira atingiu R\$ 401,9 bilhões, a petrolífera registrou valor de R\$ 396,5 bilhões. Os dados foram levantados pela Elos Aytá Consultoria, que avalia que “o movimento mostra a força dos bancos no mercado acionário brasileiro e uma recomposição natural após anos de domínio da Petrobras e da Vale no topo da B3”. O Itaú Unibanco divulga ainda hoje o resultado do terceiro trimestre.



NOVEMBRO azul

06/11

a partir das 14h

auditório do Correio Braziliense

Inscrições gratuitas!



Acompanhe o evento presencialmente

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento **"Novembro Azul: a saúde do homem em foco"**.

Mediadores



Carmen Souza
editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

Painelistas



Juracy Cavalcante Lacerda
secretário de Saúde do Distrito Federal



Dr. Marcello Caio
diretor-geral do DF da Kora Saúde e dos Hospitais Anchieta de Taguatinga e Ceilândia



Dr. Carlos Watanabe
urologista especialista em cirurgia robótica e uro-oncologia



Dr. Fernando Croitor
coordenador da linha de cuidados de urologia dos hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia



Dr. Guilherme Coaracy
uro-oncologista, uro-pediatra e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU)



Dr. Luciano Lourenço
clínico geral e educador físico



Dr. Paulo de Assis
chefe da Unidade de Urologia do HRAN



Dr. Igor Morbeck
oncologista e membro do Instituto Lado a Lado pela Vida

Apoio:

Anchieta
Oncologia
KoraSaúde

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO